

#016 09/07/2020 13:06

**Nome:** Luiz Tadeu de Oliveira Prado

**Instituição que Representa:** OAB São Sebastião -SP

**Questionamento ou Comentário:** A operação de transbordo coloca em risco o meio ambiente. O canal de São Sebastião tem correntes muito fortes.

RESPOSTA:

Prezado Sr. Luiz Tadeu de Oliveira Prado, a TRANSPETRO agradece sua participação! Segue resposta ao questionamento recebido.

Conforme já abordado em resposta a questionamentos anteriores disponíveis nessa consulta pública, as operações *ship-to-ship* no Canal de São Sebastião são executadas levando em consideração estudos prévios de viabilidade e avaliação de riscos, legislação nacional e internacional, salvaguardas e recomendações de segurança, plano de emergência, recursos humanos e materiais adequados à realização das operações incluindo as fainas de mar.

Os riscos inerentes às atividades da TRANSPETRO são identificados, avaliados e gerenciados. As situações de emergência estão previstas e devem ser enfrentadas com rapidez e eficácia visando a máxima redução de seus efeitos. Para inclusão das operações *ship-to-ship* na Licença de Operação do Terminal de São Sebastião, foi apresentado à CETESB, entre outros estudos e documentos, o Relatório de Análise de Risco – HAZID, disponível para download nesta consulta pública.

Quanto à ocorrência de correntes no Canal de São Sebastião, vale destacar que para as operações *ship-to-ship* na modalidade atracada foi elaborado de estudo de viabilidade que analisou tanto os aspectos associados aos esforços ou forças, quanto os aspectos associados aos riscos de incidentes e acidentes. Todos esses estudos foram realizados e constam disponíveis para download nessa consulta pública (Estudos do TPN/USP; Relatório de Análise de Risco HAZID). As características das correntes no TEBAR foram detalhadamente avaliadas nos estudos disponíveis para download nessa consulta pública (Estudos do TPN/USP). Especificamente, vale a pena conhecer o “Estudo Hidrodinâmico do Canal de São Sebastião”, anexo ao relatório “Análise de Operação a Contrabordo no Terminal Aquaviário de São Sebastião - SP (TEBAR) - Relatório 1 - Resultados de Amarração”. São avaliadas as condições hidrodinâmicas e padrões de ventos e correntes no Canal de São Sebastião com foco principal na área próxima ao Terminal de São Sebastião, de forma a fornecer os insumos necessários à análise de riscos e ao estabelecimento de salvaguardas e recomendações de segurança.

Atualmente, o gerenciamento das condições de vento e corrente no Canal de São Sebastião durante as operações *ship-to-ship* é realizado por meio de Protocolo Meteorológico Operacional. O referido protocolo consiste de procedimento para mitigação dos riscos associados à passagem de mau tempo no canal e cumprimento dos limites de intensidade de vento e corrente estabelecidos pela Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião e CETESB, para as operações *ship-to-ship* na modalidade atracado ao píer do terminal. O Protocolo Meteorológico Operacional é parte integrante do sistema de gerenciamento de segurança das operações STS no terminal de forma que o monitoramento meteorológico é realizado constantemente – previamente e durante as operações - independentemente de emissão de Avisos de Mau Tempo pelo Serviço Meteorológico Marinho (SMM) do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM). Da mesma forma, são constantemente monitoradas as condições do tempo presente e previsões meteoceanográficas, por meio das cartas sinóticas, previsões numéricas, imagens infravermelho termais do satélite GOES fornecidas pelo INMET, e pelas estações meteoceanográficas da TRANSPETRO localizadas no

Terminal de São Sebastião e em terminais localizados na Região Sul, que emitem informações da passagem de mau tempo de forma antecipada. No âmbito desse escopo, o monitoramento da direção e intensidade da corrente no TEBAR é feito por meio de correntômetro ADCP (*Acoustic Doppler Current Profiler*) que transmite e registra informações em tempo real e banco de dados no Sistema de Monitoramento Marítimo do terminal visando o suporte ao gerenciamento de segurança das operações com navios no píer.

Os procedimentos mencionados acima acerca do gerenciamento das condições de ventos e corrente constam aprovados pela Autoridade Marítima no documento mais atual Portaria nº30/DelSSebastião, de 06 de julho de 2020, emitido pela Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião.